



Espelho de resiliência, Renato Oliveira, que sofre de hemiplegia - paralisia cerebral que atinge um lado completo do corpo - aceitou o desafio solidário proposto pela Associação Salvador e, com o apoio de diversas entidades, nomeadamente o Município da Madalena, tornou-se a primeira pessoa nesta condição a elevar-se ao ponto mais alto de Portugal. 2 351 metros de bravura que celebramos de coração cheio.

Renato Oliveira cumpriu um sonho. O hemiplégico, que há dois anos se viu obrigado a amputar uma perna, superou o maior desafio da sua vida, ao subir, no fim-de-semana, a Montanha do Pico.

A paralisia que afeta o lado esquerdo do corpo do nortenho não impediu este homem, de 38 anos, de aceitar o repto lançado pela Associação Salvador de escalar ao ponto mais alto de Portugal, contando para tal com o apoio de diversas instituições, incluindo o Município da Madalena.

A autarquia abraçou de imediato a ação solidária que pretende não só transmitir uma mensagem de superação e de resiliência, como também ajudar na compra de uma cadeira de rodas para o pequeno Guilherme.

Ao fim de 12 horas e muitas lágrimas, no terceiro maior vulcão do Atlântico, Renato Oliveira terminava o maior desafio de toda a sua vida, demonstrando que o corpo sempre alcança o que a mente acredita.